



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Título do projeto	Projeto Uberabinha - Etapa I OBS: Título alterado para: Diagnóstico socioambiental da bacia do rio Uberabinha: unidade de planejamento e gestão ambiental
Projeto Nº	354
Proponente	ASSOCIAÇÃO PARA A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

RESUMO DO PROJETO

TÉCNICO

O projeto em pauta apresenta como Objetivo Geral “*realizar diagnóstico socioambiental da Bacia do rio Uberabinha visando a compreensão integrada e sistêmica dos processos produtivos sobre os recursos hídricos, possibilitando o planejamento de ações para a melhoria da qualidade ambiental na Bacia*”.

Contudo, o presente projeto trata da primeira etapa, dentre duas, de um projeto maior de diagnóstico previsto para a bacia do rio Uberabinha - inserida na mesorregião do Triângulo, oeste do estado de Minas Gerais.

O projeto está previsto para ser desenvolvido nos municípios de Tupaciguara, Uberaba e Uberlândia UPGHR PN2 – Bacia do rio Araguari, e tem como propósito trabalhar a bacia do rio Uberabinha como unidade de análise, diagnóstico, ação e avaliação de resultados e assim compreender os efeitos das atividades econômicas praticadas ao longo do tempo na bacia e as conseqüências destas para o ambiente, sua biodiversidade e, em especial, para a qualidade e quantidade da água do rio Uberabinha, única fonte de abastecimento do município de Uberlândia.

Conforme mencionado pelo proponente, na Justificativa do projeto,

“A Bacia do rio Uberabinha, afluente da margem esquerda do rio Araguari, requer atenção especial na medida em que suas águas abastecem a população de Uberlândia, sendo ainda altamente demandadas pelas atividades econômicas. A Bacia representa a situação de grande parte do Planalto Central originalmente coberto pelo Cerrado – classificado por Myers et al. (2000) como um dos 34 hotspots reconhecidos mundialmente (Mittermeier et al., 1998) marcado por intensa pressão antrópica e representativa biodiversidade.”

Segundo consta na Introdução do projeto,

“O Plano Diretor do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Araguari, aprovado em março de 2009, em seu Plano de Ação, identifica que o Uberabinha é área de potencial conflito relativo aos recursos hídricos em função do aumento dos cultivos irrigados e das demais atividades econômicas ali praticadas.

Em razão de tamanha pressão sobre os recursos hídricos da Bacia do rio Uberabinha, essenciais ao uso múltiplo pelos diversos setores da sociedade,

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

como estabelecido em Lei, é fundamental a implementação de ações de diagnóstico, monitoramento e gerenciamento, que previnam a escassez e a degradação da qualidade das suas águas, fonte de abastecimento de mais de 600 mil habitantes em Uberlândia (IBGE, 2011)."

Portanto, de acordo com o texto apresentado na Justificativa do projeto:

*"A **primeira etapa**, delineada neste projeto, contemplará os seguintes diagnósticos: mapeamento do uso e ocupação do solo, inventário e monitoramento da biodiversidade aquática e caracterização da vegetação. Na **segunda etapa** estão previstas ações de monitoramento de qualidade e quantidade de água, diagnóstico socioeconômico, inventário da fauna terrestre, identificação de áreas de alto valor para conservação e criação de banco de dados. Esta etapa será executada pela mesma instituição proponente deste projeto, com instituições parceiras, como por exemplo, as deste projeto. Os recursos serão pleiteados novamente junto ao FHIDRO, além de outras fontes, como por exemplo, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, que possui recursos provenientes de cobrança da água que podem ser dirigidos para o financiamento de projetos."*

Deste modo, tratam dos objetivos específicos do presente projeto, ou da primeira etapa do projeto maior:

- Mapear o uso e ocupação atual do solo;
- Identificar as áreas degradadas na Bacia do Rio Uberabinha;
- Mapear e identificar as fitofisionomias da vegetação;
- Inventariar a flora ocorrente na Bacia do Rio Uberabinha;
- Identificar locais prioritários para o inventário e monitoramento da fauna aquática (ictiofauna e macroinvertebrados bentônicos);
- Determinar o padrão de distribuição das espécies da fauna aquática inventariadas na Bacia;
- Indicar e mapear áreas para o estabelecimento de corredores ecológicos;
- Difundir as informações relativas às condições da Bacia entre os diversos segmentos sociais que a compõe;
- Fomentar a participação das populações dos municípios na busca de soluções para os problemas ambientais da Bacia.

Como objetivos específicos da segunda etapa do projeto maior, a ser proposta futuramente ao FHIDRO tem-se:

- Inventariar a fauna terrestre ocorrente na Bacia do Rio Uberabinha;
- Identificar locais prioritários para o inventário e monitoramento da fauna terrestre na Bacia;
- Determinar o padrão de distribuição das espécies da fauna terrestre inventariadas na Bacia;
- Indicar áreas de alto valor de conservação na Bacia;
- Monitorar a qualidade e quantidade dos recursos hídricos na Bacia;
- Realizar diagnóstico socioeconômico na Bacia;
- Difundir as informações relativas às condições da Bacia entre os diversos segmentos sociais que a compõe;

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

- Envolver a população da Bacia na busca de soluções para os problemas ambientais da Bacia

Por meio do presente projeto, propõe-se o **mapeamento do uso e ocupação do solo**, a **caracterização da vegetação**, a realização de **inventário da biodiversidade**, **monitoramento da qualidade e quantidade dos recursos hídricos e identificação de áreas de alto valor de conservação e diagnóstico socioeconômico**. Como produtos prevê-se a apresentação de mapas de uso e ocupação do solo, indicando áreas degradadas, possíveis corredores ecológicos, além da distribuição da fauna aquática na paisagem. Listagens de espécies da vegetação e da fauna aquática também serão elaboradas, a partir de levantamentos em campo. Esses dados auxiliarão na melhoria da qualidade e quantidade da água na Bacia, na sustentabilidade da diversidade biológica e na melhoria de qualidade de vida. Os resultados do presente projeto também auxiliarão na atualização do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do rio Araguari e no aprimoramento do Zoneamento Ecológico e Econômico do estado de Minas Gerais.

Para a efetividade deste projeto será desenvolvido ainda um Plano de Comunicação Social a fim de divulgar à população dos municípios da Bacia o desenvolvimento e os resultados do projeto bem como envolver a população da bacia. Como público alvo do Plano de Comunicação mencionou-se as comunidades dos três municípios da Bacia, que serão envolvidas por meio da Comunicação Social tradicional (emissoras de rádio e TV e jornais) e pelas mídias sociais (sítio eletrônico, facebook, twitter, entre outras). Uma outra vertente do Plano, é o emprego da educomunicação por meio de oficinas de vídeo e fotografia (para produção de minidocumentários), para estudantes do ensino básico e superior, e a oficina de cartografia para professores das mesmas instituições de ensino.

O projeto está previsto para ser realizado em 18 meses e apresentará como resultados:

- Um mapa de uso e ocupação de solo;
- Um mapa com a indicação das áreas degradadas;
- Um mapa com a classificação da vegetação;
- Um relatório com a listagem das espécies vegetais ocorrentes na Bacia, com destaque para aquelas utilizadas no processo de recuperação de áreas degradadas;
- Um relatório com a listagem das espécies da ictiofauna e macroinvertebrados bentônicos ocorrentes na Bacia;
- Um mapa de distribuição da fauna aquática na paisagem;
- Um mapa com indicação de corredores ecológicos;
- Um sítio virtual com informações do projeto;
- Um documentário institucional de 15 minutos;
- Uma oficina de cartografia em cada um dos três municípios da Bacia;
- Uma proposta didática (com a contribuição dos 21 professores participantes da Oficina de Cartografia) de emprego dos dados do diagnóstico no calendário Curricular e Plano de Aulas das Escolas Parceiras e demais escolas atingidas pelo Plano de Comunicação, disponibilizado no sítio;
- Releases regulares das atividades do Diagnóstico; das oficinas de Educomunicação; e dos Resultados do Projeto para divulgação na imprensa;
- Duas oficinas de vídeo e fotografia em cada um dos três municípios da Bacia;
- 8 curta-documentários realizados por 39 alunos das Oficinas de Vídeo e Fotografia, Pesquisa e Roteiro;
- Três mostras de Apresentação dos Curta-documentários, do Vídeo Institucional e



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

dos resultados do Projeto;

- Participação de professores e alunos e autoridades do Executivo e do Legislativo dos três municípios da bacia, além de representantes das secretarias municipais, superintendência de ensino e da comunidade geral, por meio de convites enviados às Instituições e divulgados por meio da imprensa.

ORÇAMENTO

O projeto propõe a elaboração de diagnóstico socioambiental da Bacia do Rio Uberabinha. O investimento previsto é de R\$ 520.554,90, sendo R\$ 466.800,78 solicitado ao FIDRO e R\$ 53.754,12 a ser aportado como contrapartida não financeira pelo proponente. O prazo para a realização do projeto é de 16 meses.

SINTESE DA ANÁLISE

TÉCNICA

De um modo geral, o proponente atendeu às solicitações apresentadas na análise, esclarecendo as dúvidas apresentadas e complementando os tópicos pertinentes de modo a tornar mais claros alguns aspectos do projeto.

Como observação importante para fins de monitoramento do presente projeto, destaca-se que o seu título foi alterado de modo a prever o assunto a ser tratado conforme orientações da análise realizada. Deste modo, prevalece o título "Diagnóstico socioambiental da bacia do rio Uberabinha: unidade de planejamento e gestão ambiental" sobre o primeiro proposto "Projeto Uberabinha – Etapa I".

Os documentos solicitados foram apresentados, a exceção da autorização do IEF para captura de ictiofauna para pesquisa uma vez que para a sua expedição é necessário que se forneça o nome dos profissionais da equipe de coleta. Uma vez que esta será contratada com recursos previstos no projeto, a apresentação da equipe para fins de expedição do documento será possível apenas após ter-se iniciado o projeto.

Como único aspecto que permaneceu confuso no projeto tem-se o quantitativo das capacitações e de seus públicos, uma vez que as informações diferem entre os tópicos Metodologia, Resultados e Orçamento. Contudo, entende-se que as informações referentes a este tema podem ser ratificadas junto ao proponente não inviabilizando sua apresentação ao Grupo Coordenador.

ORÇAMENTO

O orçamento apresentado é composto por onze metas, relacionando-se diretamente com os objetivos específicos do projeto. A planilha possui ótimo nível de detalhamento, tendo, para cada despesa, uma memória de cálculo explicativa sobre a definição das quantidades e valores unitários.

Da forma como foi proposto o orçamento está correto, não sendo necessária qualquer alteração.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

As informações apresentadas no cronograma de execução estão corretas, inclusive quanto ao sequenciamento das atividades.

PLANO DE APLICAÇÃO

O plano de aplicação foi preenchido de forma correta. Os elementos de despesa com maior peso no orçamento são Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica e Serviços de Terceiro Pessoa Física, representando respectivamente 42,56% e 27,42% sobre o valor total do projeto.

Na análise inicial foi solicitada a substituição do elemento de despesa “Contratação por Tempo Determinado” código 3.3.90.04, para dar cobertura às despesas com remuneração (por bolsa) dos estudantes e professores pertencentes à UFU, pelos elementos de códigos 3.3.90.18 e 3.3.90.20, correspondendo a auxílio financeiro a estudantes e auxílio financeiro a pesquisadores, respectivamente.

O proponente readequou o demonstrativo sendo o novo modelo apresentado abaixo:

Código	Especificação	Total	Fhidro	Contrapartida	Peso
339014	Diárias de viagens	12.860,00	12.860,00		2,47%
339018	Auxílio financeiro a estudantes	59.460,00	59.460,00		11,42%
339020	Auxílio financeiro a pesquisadores	15.000,00		15.000,00	2,88%
339030	Material de Consumo	26.905,78	26.905,78		5,17%
339036	Outros serviços terceiros pessoa física	142.720,00	142.720,00		27,42%
339039	Outros serviços terceiros pessoa jurídica	221.549,12	207.205,00	14.344,12	42,56%
449052	Equipamentos e material permanente	42.060,00	17.650,00	24.410,00	8,08%
	Total	520.554,90	466.800,78	53.754,12	100,00%
	%		89,67%	10,33%	

O percentual de contrapartida proposta é de 10,33%, sendo esta integralmente não financeira.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso foi previsto para ocorrer em quatro desembolsos. Pela proposta quase 73% do valor a ser repassado pelo FHIDRO ocorrerá nos primeiros 8 meses de execução do projeto, ficando o último desembolso com percentual equivalente a 27% no 12º mês.

PARECER TÉCNICO

O proponente apresentou informações claras a respeito do projeto, com metodologia coerente aos resultados esperados e objetivos propostos. Deste modo, considera-se o projeto apto à apreciação pelo Grupo Coordenador do FHIDRO.

PARECER DE ORÇAMENTO

A planilha de orçamento possui ótimo nível de detalhamento, tendo, para cada despesa, uma memória de cálculo explicativa sobre a definição das quantidades e valores unitários. Da forma como foi proposto o orçamento está correto, não sendo necessária qualquer alteração.



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

As informações apresentadas no cronograma de execução estão corretas, inclusive quanto ao sequenciamento das atividades, não sendo necessária qualquer alteração ou complementação.

O plano de aplicação foi corretamente preenchido e o percentual de contrapartida está compatível com o valor definido no edital.

O cronograma de desembolso foi previsto para ocorrer em quatro desembolsos, apresentando fluxo compatível com a execução física.

Secretaria Executiva do FHDRO – Comissão de Análise Técnica

ANALISTAS

Técnico

Carla Simone Calabria
CREA: 82366/D
MASP 1.182.987-6
Data: 18/06/2012

Orçamento

Emerson Schneider
CREA-MG 68.404/D
MASP 1.200.582-3
Data: 15/06/2012